

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

16 de outubro de 2023

Destaques da Semana

 Arroz	 Feijão 3ª Safra	 Milho 1ª Safra	 Soja	 Trigo
<p>18,4% semeado. No RS, o alto volume de precipitações prejudicaram a evolução da semeadura. Em SC, houve pouco avanço na semeadura por causa das condições climáticas e a maior parte das operações agrícolas foram suspensas. As áreas mais prejudicadas estão na região do Alto Vale. No MA, as lavouras estão, principalmente, em fase reprodutiva e a colheita alcançou 25% da área. Em GO, as lavouras implantadas estão em fase de desenvolvimento vegetativo e em boas condições sanitárias. No PA, a semeadura do arroz irrigado foi iniciada e as lavouras apresentam bom desenvolvimento.</p>	<p>Na BA, a colheita foi finalizada. A irregularidade das chuvas foi determinante para reduzir o potencial produtivo e a qualidade dos grãos. Em MG, a colheita está próxima da conclusão, restando apenas áreas no Triângulo Mineiro. Estas lavouras mais tardias foram afetadas pela temperatura elevada prejudicando a formação de vagens. No PA, a colheita foi finalizada. O feijão caupi apresenta redução no potencial produtivo devido aos períodos de escassez hídrica.</p>	<p>30,4% semeado. Em MG, o plantio está concentrado nas áreas irrigadas. No RS, o plantio avança em todo o estado. Nas regiões das Missões e Alto Uruguai, foi finalizado. As lavouras apresentam bom desenvolvimento. Os dias de sol, mesmo alternados com dias de altas precipitações, favorecem a evaporação do excesso hídrico no solo. Em algumas áreas há necessidade de reaplicação de adubação nitrogenada devido à lixiviação de nutrientes ocorrida devido às fortes chuvas. No PR, o plantio alcança 85% da área prevista e a maioria das lavouras está em estágio de desenvolvimento vegetativo e em boas condições. Em SC, as chuvas têm reduzido a velocidade de implantação do cereal. A qualidade das lavouras é considerada boa, porém a alta umidade no solo prejudica o acesso das máquinas no campo, atrasando a realização dos tratos culturais.</p>	<p>19% semeado. Em MT, devido ao volume significativo de chuvas, o ritmo do plantio foi acelerado. A quantidade de chuvas está abaixo do ideal em algumas localidades, porém, ainda suficiente para o desenvolvimento inicial. No PR, o tempo estável favorece a implantação da cultura. Em GO, o plantio avança lentamente, estando mais concentrado em áreas irrigadas e em áreas de sequeiro na região Sul. Em MS, as chuvas permitiram evolução da semeadura e da germinação dos talhões que foram semeados no solo seco. Em MG e na BA, o plantio segue lento e está concentrado em áreas irrigadas. Os produtores aguardam maiores volumes de chuva para prosseguirem com a semeadura. Em SP, as chuvas têm afetado a evolução da semeadura. Em TO, a semeadura foi antecipada em algumas regiões devido às boas precipitações. No PA, o plantio está concentrado na região de Conceição do Araguaia e, nas demais regiões, os produtores aguardam a regularização das chuvas para iniciar o plantio.</p>	<p>51,8% colhido. No RS, a colheita avança no estado, mesmo com a umidade de grãos mais elevada, visando evitar perdas de qualidade do produto, embora a secagem do trigo mais úmido implique em maior custo. As chuvas volumosas e as altas temperaturas trouxeram condições favoráveis ao aparecimento de doenças fúngicas e bacterioses. Ressalta-se a baixa eficiência da aplicação de defensivos. Nas áreas colhidas, a qualidade dos grãos está resultando em baixo PH. Devido às condições climáticas, algumas lavouras sofreram acamamento e debulha espontânea. No PR, cerca de 75% das lavouras estão colhidas e as remanescentes apresentam bom desenvolvimento. Em SP, as lavouras estão quase todas colhidas com boas produtividades médias. Em SC, a colheita avança lentamente, resultado das instabilidades climáticas que começam a prejudicar a qualidade das lavouras e dos grãos colhidos. Doenças de final de ciclo têm reduzido o potencial produtivo das lavouras que estão iniciando a maturação. Nota-se a diminuição do PH devido à germinação do grão na espiga. Em alguns municípios do Extremo-Oeste, o produto colhido apresentou baixa qualidade, sendo classificado como triguielho devido à alta pluviosidade pós maturação. Em MG, as lavouras estão 100% colhidas.</p>

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

16 de outubro de 2023

Previsão Agrometeorológica* (16/10/2023 a 23/10/2023)

N-NE: São previstos volumes de chuva superiores a 30 mm apenas em áreas do Noroeste do AM e do PA, em RR e no Oeste do AC. Nas demais áreas da região Norte e em grande parte da região Nordeste, a previsão de tempo seco e sem chuvas favorecerá a colheita do milho terceira safra na região do Sertão. No Matopiba, a falta de chuvas continuará restringindo a evolução da semeadura dos cultivos de primeira safra.

CO: Há previsão de dias majoritariamente secos. Contudo, podem ocorrer pancadas de chuva no Oeste de MT e Sul de GO, enquanto no Extremo-Sul de MS, a previsão indica chuvas mais intensas, podendo acumular volumes superiores a 50 mm. A umidade no solo continuará baixa e não favorecerá a semeadura dos cultivos de primeira safra na maior parte da região.

SE: Previsão de acumulados de chuva que podem ultrapassar 50 mm em áreas do Sul de MG e do ES, além do RJ, o que contribuirá para a elevação da umidade nos solos, a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra e a floração do café. Entretanto, no Centro e Norte de MG, o tempo predominantemente quente e seco manterá a condição de restrição hídrica para os cultivos de primeira safra.

S: Previsão de chuvas expressivas e possibilidade de granizo em grande parte da região. No Oeste de SC e Sul do PR, e no Noroeste do RS, acumulados maiores que 80 e 150 mm prejudicarão lavouras de trigo em diferentes estágios. No Norte do PR e Extremo-Sul do RS, acumulados abaixo de 50 mm contribuirão para a manutenção da umidade no solo, a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (16/10/2023 a 23/10/2023)

Soja

Fonte: Conab

Trigo

Fonte: Conab

Condições

Favorável
Baixa Restrição (Falta de Chuva)
Baixa Restrição (Excesso de Chuva)
Média Restrição (Excesso de Chuva)

Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

Para mais informações

www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: portal.inmet.gov.br/informativo

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 16 de outubro de 2023.

Fonte: Conab